

GAZETA MEDICA DA BAHIA

01616

DIRECTOR EFFECTIVO
Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

01616

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES
Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 58

NUMERO 11 * MAIO 1928

BAHIA
ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS
35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1928

SUMMARIO

SOBRE O DIAGNOSTICO BACTERIOSCOPICO DA PESTE EM CADAVERES HUMANOS—Notas de interesse pratico pelos Drs. Eduardo de Araujo e Flaviano Silva	Pag. 483
SUGGESTÕES SOBRE O ENSINO UNIVERSITARIO NO BRASIL—pelo Prof. Dr. Caio Moura.....	» 491
PRIMEIRO CONGRESSO DAS ESTANCIAS HYDRO-MINEIRAS DO ESTADO DE MINAS—Conclusões approvadas.....	» 503
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA.....	» 511
NOTICIARIO.....	» 525

ASSIGNATURAS

Pagamento adeantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000

Numero avulso 2\$000

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000 por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Societé Fermière des Annuaires*
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Chile n. 26-(1.º andar)
BAHIA

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVIII

Maio de 1928

N. 11

SOBRE O DIAGNOSTICO BACTERIOSCOPICO DE PESTE EM CADAVERES HUMANOS

NOTAS DE INTERESSE PRATICO

PELOS

Drs. Eduardo de Araujo e Flaviano Silva

(Comunicação feita á Sociedade de Medicina em 11-5-1928.)

Durante o ultimo surto de peste, que mais de uma vez se manifestou na nossa Capital, houve por bem a autoridade sanitaria que dirige os Serviços de Saude do Estado determinar que todos os casos fossem verificados pelo « Instituto Oswaldo Cruz » e d'elle tivessem, em ultima instancia, infirmação ou confirmação.

Assim foi que em meio aos nossos trabalhos se apresentaram pequenos factos que, agora relatados summariamente, servirão para pôr de sobreaviso, em semelhantes emergencias, aquelles que receberem a incumbencia de taes verificações. Tanto maior será o seu valor se attentarmos nas condições que cercam taes elucidações no interior do Estado onde, somente a pesquisa directa é possivel de realizar.

O primeiro dos casos a que nos vamos referir, numero 3892 do registo geral, seguido de perto por outro, o de numero 3935, se equivalem no mostrar que,

na pesquisa directa de *P. pestis* em cadaveres humanos, o simples exame do baço pode resultar negativo emquanto o dos ganglios attingidos pelo processo morbido, é positivo. Nos casos citados os esfregaços de baço corados pelo methodo de Gram nada mostravam que fizessem suspeitar de coccobacillo de YERSIN, ao passo que o material do ganglio affectado era riquissimo em germes morphologicamente semelhantes ao responsavel pela peste, negativos como elle ao methodo de coloração.

Se no caso tivéssemos usado exclusivamente da polpa esplenica o resultado fornecido não teria correspondido á verdade.

O terceiro, registado sob o numero 3894, é o de um doente para o qual a intervenção pessoal de um de nós fôra especialmente solicitada. Em compauhia do Prof. FLAVIANO SILVA o paciente foi examinado e retirado o primeiro material para exame. Eram cerca de onze horas do dia.

Tendo adoecido, havia cerca de 28 horas, o estado em que se achava era gravissimo: Extremidades cyanoticas e resfriadas, cobertas de suores viscosos; pulso incontavel; dyspnéa; facies vultnosa e cyanotica; labios seccos e fendidos, um pouco sangrentos e entreabertos deixando ver dentes, gengivas e parte da lingua cobertas de substancia escura: olhos semiabertos, congestos, sem ictericia, indifferentes. Havia certo gráo de inquietação.

Colhida essa primeira impressão, passamos a examinar mais detidamente afim de obter dados com que averiguar as duas hypotheses aventadas: febre amarella ou peste. Afastada a primeira, com o consenso do Prof. EDUARDO DINIZ, passamos a investigar a segunda e, para sustentá-la, nada encontramos que fôsse claro.

Era um processo morbido agudissimo cuja causa

escapava ao exame clinico. Foi então que surgiu o *tertius*, aceito por nós todos: autointoxicação superaguda agravada de myocardite.

A pesquisa de ganglios enfiados, que poderia ter levado á suspeição, fálhou e, provavelmente, pelos motivos seguintes: a extrema adiposidade do doente, que impedia a percepção tactil dos ganglios, que não podiam ser volumosos dado o curto prazo da molestia, e o indifferentismo do paciente, que não accusava dor á compressão, nos sitios explorados. Estes os obices impossiveis de vencer.

Colhemos algumas laminas de sangue para pesquisa de hematozoarios e de *P. pestis* e nos retiramos com as mesmas duvidas iniciaes, aceitando a terceira hypothese suggerida como porta larga para uma sahida airosa.

Os esfregaços de sangue corados pelo Giemsa mostraram ausencia de hematozoarios e os outros, corados pelo Gram, nada que fizesse suppor a existencia de septicemia pestosa. Estando o doente em preagonia seria de esperar que os coccobacillos estivessem presentes na circulação geral e pudessem se mostrar ao exame directo. Tudo resultou negativo.

Mais tarde, cerca das 14 horas, voltamos dispostos a fazer novas averiguações e nova colheita de material para exame e que nos puzessem, umas e outra, a coberto de surpresas.

Procedemos então á colheita de sangue para hemocultura em caldo e meio de NOGUCHI para *Leptospira* e de alguns centimetros cubicos a mais que foram postos em soluto citratado e destinados á inoculação.

Tendo sido de novo negativas as pesquisas realizadas com os esfregaços e sendo ainda peor o estado

do doente restava-nos esperar o desenvolvimento das culturas e o desenlace.

Às 22 horas deste mesmo dia o doente fallecia e no dia immediato pela manhã lá voltamos para proceder as pesquisas anatomo-bacteriologicas necessarias para a elucidação diagnostica.

Como as pessoas interessadas não tivessem dado ampla liberdade de acção o exame ficou reduzido a retirada de fragmentos de figado, de baço e de rim.

Esfregaços feitos com a polpa esplenica persistiram na negativa: nenhum germe de morphologia e de propriedades tinctoriaes semelhantes ás do germe da peste pôde ser visto.

Entretanto, as culturas de sangue, tanto a feita em caldo, como a feita em meio de NOGUCHI davam desenvolvimentos que, examinados ao microscopio, não deixavam grandes duvidas sobre a sua natureza.

Com 48 horas a cobaia inoculada por via peritoneal com 2 c. c. de sangue citratado morria apresentando peritonite purulenta-hemorrhagica, alem de lesões outras que, ao lado de formidavel abundancia de germes identicos ás *Pasteurella*, firmaram definitivamente o diagnostico.

Estava assim confirmado o resultado da hemocultura e identificado o germe da peste como responsavel por aquella infecção violentissima.

Os tres casos acima referidos, pela identidade de resultados colhidos no exame directo da polpa esplenica, onde nenhum germe se apresentava parecido com o da peste, mostram que, na pratica do diagnostico bacterioscopico desta molestia, se deve recorrer, de

preferencia, ao exame do succo do bubao todas as vezes que este se apresentar.

Conforme se vê, no terceiro caso citado, essa verificação não poude ser feita, primeiro porque não havia permissão da familia do morto para necroscopia completa, depois porque nenhum ganglio fôra perceptivel durante a vida nas regiões costumeiras.

Tambem devemos chamar a attenção para a ausencia de germes em esfregaços do sangue do ultimo.

Todos quantos se tenham dado á curiosidade de examinar ao microscopio o sangue de doentes de peste que succumbem no periodo agudo devem ter notado que é occurencia frequente a presença de germes na torrente circulatoria, horas antes da morte, ao simples exame directo. Certas vezes a abundancia com que se mostram é tal, que se tem a impressão de serem elles em numero muito maior que o de hemacias. LE DANTEC affirma que, em todos os casos mortaes, o germe de YERSIN é encontrado no sangue peripherico nas 24 horas que precedem a morte. CALVERT sempre encontrou germes nas 24 horas antecedentes á morte e em um caso 120 horas antes do desfecho fatal. No Isolamento de Mont-Serrat, embora não tivéssemos feito pesquisas systematizadas, o exame directo revelava com grande frequencia o coccobacillo no sangue dos pestosos que morriam durante o periodo agudo do mal.

Tambem é para notar que no terceiro caso mencionado, onde a hemocultura e a inoculação do sangue não permittiram duvidas quanto á etiologia e ao estado septicemico e em que, certamente, com o evolver da doenca, os germes se deviam ter multiplicado abundantemente na circulação geral, elles não tivessem sido vistos nos esfregaços de bago.

A explicativa que forneceu um autor francez, cujo

nome agora não nos occorre, da existencia de verdadeiros conglomerados de germes distribuidos espaçadamente na intimidade do parenchyma esplenico parece não servir para os nossos casos, principalmente para o de numero 3894. Nas infecções humanas de caracter violento, constituída a septicemia, que, no dizer de YERSIN e SIMMOND, são indicio de morte proxima antes que determinante, não cremos haja razões bem fortes a apoiar aquella assertiva.

Mesmo para a infecção experimental á cobaia, quando o decurso da molestia se prolongou mais de seis dias e quando é frequente encontrar os microabcessos no baço, o que levaria a pensar em lesão localisada, os esfregaços de polpa deste orgão, feitos sem maiores cuidados, revêlam sempre, em profusão, os germes especificos.

Não encarando, muito de proposito, a possibilidade de colher resultado positivo se a inoculação do material recolhido do baço tivesse sido feita, e estamos convencidos que o teria, ficamos restringidos ao proprio titulo que encima a nossa communicação que mira fim pratico e utilitario immediato, isto é, a urgencia que muitas vezes é requerida para a diagnose de um caso de peste.

Essas observações aqui compendiadas resumidamente, falam claro em favor do exame do succo do bubão ao microscopio e põem em plano secundario o exame directo do baço. Para maior segurança será melhor, todas as vezes que possivel, recorrer aos dois.

Desde que visamos a utilidade pratica, e essa communicação nada pretende alem disto, ajuntamos, por julgá-la util ao clinico do interior, que não disponha dos recursos do laboratorio, a formula de BROQUER para

a conservação de material que se destine a pesquisa de *P. Pestis*, de homem ou de animaes.

FORMULA DE BROQUET

Glycerina neutra.....	20 grammas
Agua distillada.....	80 grammas
Carbonato de calcio.....	2 grammas

Os fragmentos de bubão, de baço, etc., deverão ser immersos neste liquido, *postos em vaso inquebravel, hermeticamente fechado, por isso que o germe, não morrendo e conservando-se virulento, constituirá serio perigo.*

SUMMARIO

Os autores tratam do diagnostico bacterioscopico da peste em cadaveres humanos e mostram que em tres casos o exame realizado com a polpa esplenica foi negativo.

O exame do succo do glanglio affectado foi positivo em dois; no terceiro o diagnostico foi firmado pela hemocultura feita durante a vida e pela inoculação de sangue á cobaia.

**BIOPHORINE
GIRARD**

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsée, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

SUGGESTÕES SOBRE O ENSINO UNIVERSITARIO NO BRASIL

PELO

Prof. Dr. Caio Moura

(Da Faculdade de Medicina da Bahia)

X FINS DO ENSINO UNIVERSITARIO

Uma das maiores aspirações nacionaes é o ensino universitario.

Só elle será capaz de realizar o milagre de rejuvenescer e modernizar a instrucção elemental, secundaria e superior, formar *élites intellectuaes*, conscientes da função que lhes incumbe preencher no paiz, na sua obra de evolução intellectual, moral e material, augmentando-lhe o bem estar, as riquezas e a capacidade de progredir em todos os ramos da actividade humana.

Uma universidade, como disse Raymond Poincaré, (1) em Strasburgo, deve ser, no conjunto, *escola universal, escola nacional e escola regional*.

Universal—no sentido de procurar a unidade fundamental das sciencias e abrir-se a todas ellas para investigações e descobertas — verdadeiro centro de vida scientifica, para onde convergirão e de onde poderão se irradiar estudos de interesse universal.

Nacional—afim de trabalhar para o bem geral do

(1) Discours de M. Raymond Poincaré á Strasbourg dit aux étudiants réunis en congrés.

paiz, ensinando á mocidade os interesses permanentes da patria.

Regional—para ter em conta aspirações especiaes, costumes locais, meio economico e social, traços distinctivos e tradições da região em que ella viver.

ESCOLAS BRASILEIRAS DE ENSINO SUPERIOR

As escolas brasileiras de ensino superior, officiaes e particulares, ainda que isoladas e em extrema desigualdade pedagogica, financeira e administrativa, já produziram o que puderam—a obra da instrucção superior actual.

Nellas se formaram, dissemos nós, (1) desde a colonia até os nossos dias, illustres homens que, pela efficiencia do preparo, por suas virtudes civicas, seus trabalhos scientificos, melhoraram as condições de nossa sociedade, culminaram na politica, nas letras e sciencias,—uns como paladinos de idéas republicanas, outros moralistas, contribuindo, neste ou naquelle districto do saber humano, para tornar melhor esta opulenta e vasta região do mundo que é a nação brasileira.

Mas, nossas Faculdades, mal equipadas para as pesquisas scientificas, mantendo-se em estreito utilitarismo de character profissional, limitando-se a ensinar e conferir graos que servem de admissão a certas profissões, e ás vezes só para recommendação a empregos publicos, longe estão de satisfazer ás aspirações do paiz, nos dias que correm; donde a necessidade de reforma

(1) Conferencia inaugural dos cursos medicos da Faculdade de Medicina da Bahia, pelo Prof. Caio Moura, publicada nos Annaes Medico-Sociaes da Bahia—N. 2, 1926

que as approxime, num movimento de associação que as articule, por assim dizer, no proposito de solidarizalas, representando ellas funcções como organ de nacionalização scientifica e de pan-brasileirismo. Como é sabido, ha mantidas pelo governo federal escolas de ensino superior no Rio, em S. Paulo, Minas, Bahia e Recife.

Crearam-se e desenvolveram-se outras tambem de ensino superior, nesses Estados, mas sustentadas por particulares ou subvencionadas pelos governos estaduais.

Facil será agora nesses centros scientificos a criação de universidades. Já o governador Vital Soares, na sua plataforma, cogitando do assumpto disse: «Mantém o Governo Federal, na Bahia, uma faculdade medica; da sua parte, a iniciativa particular, apoiada nos poderes publicos, sustenta abnegadamente dois outros estabelecimentos de ensino superior—a Faculdade de Direito e a Escola Polytechnica. De facto possui a Bahia uma universidade. Para possuir *de jure*, basta um pouco de boa vontade». (1)

Anseiam todos os bahianos que cumpra o governo essa promessa mantendo arraigada a certeza de que S. Exa., agora no poder, prestigiado pela politica do seu Estado e do Paiz, tomará a iniciativa de fazel-a vingar. O successo dependerá, sem duvida, da energia de acção com que o governo da Republica o secundar, accorrendo a essa tão imperiosa quão antiga necessidade da Bahia.

(1) Vital Soares. Plataforma do Candidato do Partido Republicano da Bahia. ao Governo do Estado 1927.

AUTORIDADE CENTRAL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Cooperando os governos estaduais e o federal, facil será a criação de universidades nesses nucleos que em nosso Paiz estejam já aparelhados para o ensino superior. Como de regra, haverá uma autoridade central que as superintenda. Não o Departamento Nacional do Ensino, repartição cuja finalidade é de mera mecanização ou mecanismo burocratico, subordinado ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, nos moldes em que foi creado pelo Decreto n. 16.782 A, de 13 de Janeiro de 1925, mas o Ministerio da Educação, de fim mais elevado, qual o de fomentar a instrucção e a educação nacional como centro eficiente de combate ao analfabetismo em todos os Estados da União, exercendo jurisdicção sobre o ensino primario, secundario e superior.

Esse Ministerio deverá funcionar sem exorbitancia de acção ou sem constrangimento burocratico centralizador, que de leve possa ferir sua bem comprehendida liberdade e susceptibilizar o espirito de iniciativa universitaria. Nesse sentido, governará com um minimo de autoridade.

Annexos ao Ministerio poder-se-ão organizar tres serviços da mais alta importancia:—O *Comité Consultivo*, o *Departamento de Informaçoes e Memorias* e o *Conselho de Educação e Registo Profissional*.

Composto de pessoas de reconhecido valor e competencia pedagogica na capital do Paiz e nos Estados, o *Comité Consultivo* substituirá o Departamento Nacional de Ensino. Reunir-se-á, quer espontaneamente, quer solicitado pelo Ministerio, para resolver altas questões da educação publica.

Destina-se a *Secção de Publicações* a publicar os trabalhos do Ministerio, as memorias do Comité Consultivo, Codigos de Educação, Relatorios, Estatisticas do ensino publico, Coefficiente de frequencia nas escolas, Trabalhos scientificos das Universidades, etc. (1)

O *Departamento de Informações Especiaes e Memorias* é o ramo do Ministerio, scientifico e pratico, e terá por alçada registar os factos relativos ao ensino, que occorrerem não só no Paiz, como no estrangeiro, e, por isso, aos seus funcionarios incumbe:

1.º Organizar minucioso registo de informações das leis e reformas que se promulgarem, e tentativas de trabalhos pedagogicos que por toda a parte se façam.

2.º Estar em dia com o progresso alcançado em materia de educação e delle possa dar immediatas e seguras informações ao Congresso Brasileiro, em qualquer occasião que os representantes da nação as solicitem em debates parlamentares.

3.º Preparar e mandar imprimir, depois de approvados pelo Comité Consultivo, boletins e circulares referentes a administração e á pratica do ensino, para distribuil-os pelas autoridades que superintendam a educação nacional ou que por ella se interessem.

4.º Prover a bibliotheca do Ministerio de publicações, livros, catalogos, colleções de revistas pertinentes á instrução e á educação, publicadas no Paiz e no estrangeiro.

5.º Instruir, se possivel, os leitores sobre a escolha

(1) Correspondencia sobre a educação na Inglaterra. (Enviada de Londres ao Exmo. Sr. Governador da Bahia pelo Prof. Caio Moura) «Diario Official do Estado da Bahia»—N. 283, de 22 de Outubro de 1924.

de obras de que necessitarem em suas investigações scientificas.

6.º Manter official intercambio de publicações entre o Comité e as universidades, ou outros departamentos nacionaes de educação.

7.º Responder, caso os trabalhos da repartição o permittam, a questionarios de character razoavel sobre materia de educação, que porventura lhe façam as autoridades federaes, estaduaes, municipaes e sociedades particulares consagradas ao ensino.

8.º Apresentar ás autoridades estrangeiras professores e estudantes do Brasil que viajem com o intuito de se instruir nos methodos e na organização do ensino de outras nações.

O *Conselho de Educação e Registo Profissional* (1) fiscalizará e registará os profissionaes diplomados, afim de que possam exercer a respectiva profissão no Paiz.

Assim haverá conselhos dessa natureza para os medicos, pharmaceuticos, bachareis, dentistas e engenheiros.

Preencherá o conselho de educação o registo medico, como na Inglaterra, quatro funcções:

1.ª registrar o nome do profissional, que só será *legalmente qualificado medico*, não só depois de approvado nos respectivos exames finaes do curso e diplomado, mas tambem quando o seu nome figure no *Registo*.

2.º assegurar, mediante exame scientifico, efficiente padrão á educação medica.

(1) Students' Guide. General council of medical education and registration of the United Kingdom: Powers, Duties, and Constitution. The Lancet, August 27, 1927, pag. 419.

3.º funcionar como corpo disciplinar e penal, com poderes de retirar do *Registo* qualquer facultativo condemnado por felonias, procedimento contrario á ethica professional, ou incurso no Art. 1545 do nosso código civil.

4.º codificar os remedios e drogas pharmaceuticas.

ORGANIZAÇÃO UNIVERSITARIA

Util e indispensavel será adoptar, no que fôr possível, na organização das Universidades Brasileiras, os meios pedagogicos julgados efficientes por experiencia nos systemas universitarios das nações cultas.

Esses se addicionarão, ou melhor, se adaptarão ao nosso proprio systema instructivo e educativo, com aproveitamento das installações de laboratorios, museus, bibliothecas, etc., que não podem ser creados de uma vez, até com dotações adequadas, como diz Butler, e que já existem em muitas de nossas instituições scientificas.

Pensamos que, dentre os differentes typos de universidade, o que serve no momento actual ao Brasil é o resultante da união das escolas technicas ás professionaes, analogo ás—*universities united with colleges and technical schools*—typo relativamente recente na America do Norte, e equivalente theoreticamente ao typo allemão—*technische Hochschule*, associado ao *Gymnasium*. (1)

Administará a universidade o reitor, que superiu-

(1) Education in the United States by Nicholas Murray Butler, Professor of Philosophy and Education in Columbia University, pag. 260, Vol. 1.º

tenderá, no Estado em que ella funcionar, os tres grãos de educação nacional.

O reitor será ao mesmo tempo representante do Governo Federal e da universidade em particular.

Auxiliá-lo-ão, na direcção scientifica dos negocios universitarios, um conselho composto dos directores dos Institutos de Ensino e do da Instrucção Publica, que representará o Governo do Estado, e de limitado numero de professores eleitos periodicamente e tirados da congregação dos estabelecimentos que annexados formam a universidade.

CORPO PROFESSORAL

E' o corpo professoral um dos elementos essenciaes á vida das Escolas (1).

Do valor dos professores, de sua efficiente actuação didactica e das suas descobertas scientificas resulta a fama das universidades, as quaes, por isso, attrahem e recrutam avultado numero de alumnos.

Não devem os docentes incumbir-se tão sómente da lição oral, é-lhes demasiadamente afanosa a tarefa de repetir textos de compendios e tratados, envolver-se em questões administrativas, regulamentar leis de reformas da instrucção, como entre nós, que ellas se succedem iterativamente promulgadas por quasi todos os governos. Preocupados com esses e outros mistéres rotineiros, não se podem devotar com afinco a pesquisas e fazer evolver a sciencia que professam.

Sem sacrificio do ensino, é preciso que o professor

(1) M. Caulery. Les Universités et la vie scientifique aux Etats Unis. 1917.

tenha certa liberdade de espirito, disponha de tempo para organização de memorias, publicação de livros, realização de conferencias, goze de regalias especiaes, como a de viajar e frequentar centros de cultura, sem prejuizo dos vencimentos e da contagem do tempo de serviço no magisterio; que seja auxiliado, premiado todas as vezes que se revele de extremada abnegação ao ensino e que se celebre por produções de cunho original, principalmente as de interesse nacional; e, emfim, prestigiado e mantido em situação material que lhe dê conforto, independencia e posição condigna na sociedade.

De outro lado, para salvar os interesses da instrucção, é de justiça punir desidiosos, evitar que os docentes se entreguem a inacção, e, como a chaga do funcionalismo que communmente infesta as nossas repartições publicas, elles transformem a nobre profissão do magisterio em sinecura.

Em geral, porém, o corpo professoral das Faculdades é competente e abnegado. Delle é que ha de partir, estamos certos, o brado patriotico da reorganização da instrucção e da educação do povo, nessa phase critica do ensino brasileiro:

A cathedra, a tribuna, a imprensa, o livro, hão de vehicular as suas idéas, as suas doutrinas, os seus ensinamentos, na construcção dessa obra da mais palpitante actualidade—o ensino universitario—que, de incalculaveis possibilidades futuras, influenciará indubitavelmente os destinos da nossa nacionalidade.

DISCENTES

São os alumnos que imprimem á vida universitaria movimento o mais caracteristico.

Instruindo-se e educando-se, em contacto quotidiano com sabios mestres, sociabilizam-se, organizam agrupamentos de estudo, clubs desportivos e transformam o ambiente universitario numa pequena sociedade—microcosmo analogo á grande sociedade do mundo, á qual se destinam.

A universidade é, destarte, a nação em miniatura.

Nella os discentes não encontram a simples instrução e por finalidade—o diploma—, mas o meio que os pode conduzir á felicidade moral em material.

A ambiencia universitaria não se reduz á rigida disciplina de ensinar e á severa obrigação de aprender, mas inspira o ennobrecimento do character, o desenvolvimento da iniciativa, a acquisição da independencia de pensar e a espontaneidade de agir.

«Socrates, que era intellectualista», diz Gaston Rageot, pregava o seguinte preceito:—*conhece a ti mesmo*—«Hoje, dando mais importancia á acção que ao conhecimento, sendo antes pragmatistas, preferivelmente dizemos:—*Sê tu mesmo*—» (8).

Pode-se também asseverar que o centro universitario é um laboratorio da vida.

Nelle a juventude passará por gradativa e natural evolução, accomodando-se, ajustando-se e integrando-se nas condições do meio.

Aprende sciencias, artes, litteratura e adquire habitos de hygiene espirital e corporal.

Treina-se em exercicios de gymnastica mental e augmenta as energias moraes e phisicas que lhe regulam a vontade.

(8) Gaston Rageot. La mode intellectuelle. L'apprentissage de la sincerité.

Familiariza-se na solução de problemas que envolvem o trabalho de cada dia (*day's work*) (9), que a espera na vida commum e para a qual sahé amadurecida—como homens de acção, de corpo solido e espirito vivo e audacioso, aptos ao cumprimento autonomo dos seus deveres, forrados de consciante e equilibrada coragem, aprimorada intelligencia, claras idéas,—unidades de força que poderiam ser dispersas em agitações estereis, porém que se canalizaram para empresas ousadas, individuaes e collectivas, que lhes garantem triumphar na lucta pela vida, conscientes do que diz respeito á grande communhão historica da patria e ás tradições que originaram o bem espiritual da humanidade.

(9) Princeton study plan. John Grier Hibben, President of Princeton University.



OUATAPLASMA
do Doutor **ED. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLEBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducraux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

PRIMEIRO CONGRESSO DAS ESTANCIAS HYDRO-MINERAES DO ESTADO DE MINAS

CONCLUSÕES APROVADAS

I — PROBLEMAS CRENOTHERAPICOS

1.º—O Congresso das estancias hydro-mineraes concita o governo do Estado a proseguir na obra valerosa de remodelação das estancias e solicita auxilio immediato para a solução de seus problemas geraes urbanos, taes como redes de agua e esgotos, calçamento, illumination publica, hygiene, etc.

2.º—O Congresso considera de grande alcance a reunião dos crenologistas mineiros em associação de classe.

3.º—Os serviços de captação de fontes mineraes só poderão ser dirigidos por technicos de competencia reconhecida pelo governo do Estado e sob fiscalização de funcionarios especializados.

4.º—As fontes mineraes só poderão ser confiadas ao uso publico após captação e exames physico, chimico e bacteriologico de suas aguas e com a devida autorisação da Directoria Geral de Saude Publica.

5.º—Os elementos constantes dos exames serão periodicamente verificados nos prazos que a sciencia aconselha.

6.º—As fontes serão aproveitadas rigorosamente de accordo com a sua especificidade.

7.º—Os regulamentos das estancias se ão revistos e consolidados de accordo com as conclusões do Congresso.

8.º — As fontes serão classificadas segundo normas scientificas que as individualisem e especificquem.

9.º — Classificadas e especificadas as fontes, serão ellas dotadas de installações adequadas, afim de, ampliando a esphera das indicações clinicas, se aproveitarem, sob todás as formas, as suas applicações therapeuticas, entre as quaes as de banhos carbo-gazosos e de lama.

10 — Para orientação segura do clinico, observação precisa do evoluir da cura e necessaria documentação scientifica, suggere o Congresso que se installe em cada instancia, laboratorios que preencham os fins acima declarados.

11 — Considerando mera convenção, sem base scientifica, a divisão do anno em periodos de estação, propõe o Congresso que se divulgue tão amplamente quanto possivel que as aguas poderão, com igual pro-veito, ser usadas em qualquer época.

12 — Como elementos subsidiarios de cura, o Congresso reputa de grande necessidade: dotar com installações physiotherapicas e emanotherapicas as estancias, onde ellas se justificarem; a construcção de hotéis sanatorios de regimen e parques recreativos; como medida assecuratória das condições climaticas, a reflorestação das Estancias; e, finalmente, attendendo á conveniência de repouso dos veranistas que se achem sob regimen, vedar o funcionamento de casinos ou mezas de jogos de azar, annexos aos hotéis.

II — POLITICA SOCIAL E ADMINISTRATIVA

1.º — O Congresso opina pela instituición, como tributação opportuna e necessaria, da taxa de cura, a incidir sobre os frequentadores das estancias, destinan-

do-se o producto dessa taxa exclusivamente ás obras de embelezamento, diversões, hygiene etc., nas bases do ante-projecto elaborado pela commissão especial, a ser proposto á homologação dos Conselhos Deliberativos.

2.º — A renda estadual, proveniente da exploração das fontes, o Congresso pede seja revertida ás estancias por meio de auxilios ás administrações locais ou em favores tendentes a amparar iniciativas particulares que se proponham a construir, nas estancias, hotéis modelares de regimen e casinos de diversões ou parques recreativos.

3.º — Além dos favores do Estado á construcção ou adaptação de hotéis de regimen; casinos, onde se centralisem os jogos, e parques recreativos, submettidos á rigorosa fiscalisação, o Congresso suggere ás municipalidades medidas de identico objectivo, como sejam isenção de impostos a longo praso, cessão de terrenos e outras vantagens, a criterio dos poderes locais.

4.º — Uma vez creados os hotéis de cura, os de regimen commum ficarão obrigados a fazer declaração expressa nos seus annuncios, menus e impressos em geral, de que não se responsabilisam pela dieta de seus hospedes, salvo os que, não considerados sanatorios, se obriguem, entretanto, sob a competente fiscalisação, a manter serviço dietetico especial.

5.º — O Congresso recommenda:

a) adopção de medidas que facilitem o accesso ás estancias das pessoas pobres, reduzindo-se os preços das passagens ferroviarias, em epochas predeterminadas;

b) designação, nos hotéis de regimen, de um ou varios pavilhões para uso exclusivo das pessoas de escasos recursos pecuniarios, com diarias a preços modicos;

c) fornecimento, por parte das companhias explora-

doras de aguas e do governo estadual, de um numero determinado de entradas gratuitas nos parques de fontes ou balnearios;

d) assistencia medica gratuita, onde haja serviço de clinica official, sujeitando-se o doente a observação acurada, o que é de grande necessidade para o estabelecimento das bases scientificas da crenotherapia;

e) organização, nos escriptorios de propaganda, de uma secção consagrada á escolha das pessoas prepostas á cura de favor, adoptando-se, como criterio, preferencia aos servidores da União e do Estado, desprovidos de recursos, e aos que procederem de instituições de caridade e assistencia já existentes no paiz e das clinicas universitarias.

6.º—O Congresso considera indispensavel a instalação, em cada estancia de lavanderias mecanicas devidamente aparelhadas para o serviço obrigatorio de lavagem e desinfecção da rouparia dos hotéis, pensões, barbearias, restaurants, casinos etc., cumprindo aos municipios offerecer-lhes garantias razoaveis.

7.º—A distribuição do leite nas estancias obedecerá aos processós geralmente adoptados nos grandes centros.

8.º—O Congresso representa ao Sr. Ministro da Viação por intermedio do governo do Estado, e a este, no sentido de:

a) estabelecer tarifas especiaes para os bilhetes de excursão dos que se destinem ás estancias mineiras, nas estradas de ferro estaduaes e federaes;

b) estudar a possibilidade dos trens da Rêde tocarem no Rio, para viagens directas ás estancias, e, enquanto não realisada essa suggestão, estabelecer, nas epocas de maior frequencia, trens especiaes, á semelhança do que já se tem feito varias vezes;

c) estabelecer nas estradas de ferro que servem ás

estancias horarios convenientes e que correspondam á maior rapidez e conforto;

d) estabelecer na Oeste de Minas um trem directo de Bello Horizonte a Araxá, em condições rapidas e confortaveis;

e) mandar estudar a possibilidade da Rêde chegar a Poços de Caldas, pelo traçado mais conveniente, para se ter a capital do Estado ligada directamente áquella estancia;

f) mandar proceder, afim de tornar-as modicas, a uma revisão de tarifas referentes á exportação de aguas mineraes naturaes, para que sejam estas entregues ao consumo pelo menor preço possivel;

g) ordenar a construcção, na Rêde e na Central, de carros especiaes para transporte de aguas, que dispensem o encaixotamento, etc.;

h) agir junto ás empresas de aguas, afim de que, obtidos os favores das letras *f* e *g*, não se utilizem dos mesmos para augmento de seus lucros, mas para o barateamento e maior consumo das aguas mineraes naturaes.

9.º — O Congresso tendo conhecimento de que o Governo do Estado se empenha na construcção da grande rodovia Bello Horisonte—S. Paulo, passando pelo Sul de Minas, applaude calorosamente esse projecto, cujo alcance não precisa ser encarecido, e lembra a conveniencia da ligação da actual estrada que serve ás estancias situadas no valle do Rio Verde á Rio—S. Paulo, pela maneira que achar mais aconselhavel e, outrosim, representa ao governo sobre a inadiavel necessidade da ligação de Araxá ás demais estancias hydro-mineraes por estradas de rodagem, á vista de estudos que, para esse fim, mandará proceder dentro do praso mais breve possivel.

O Congresso julga necessario:

a) a centralisação dos jogos tolerados em um só casino, em cada estancia;

b) que nos casinos ou clubs abertos, os jogos não se prolonguem alem da meia noite;

c) que os salões de jogos nos clubs e casinos sejam fiscalizados directamente pelo governo municipal, em entendimento com a policia, para manutenção, nessas casas, de um aparelhamento decente, de uma perfeita hygiene e de boa selecção nos seus frequentadores;

d) que nas casas de jogos e diversões não seja permittida a frequencia de individuos portadores de moléstias infecto-contagiosas ou asquerosas, nem seja permittido o jogo aos habitantes fixos, cabendo essa fiscalisação que será feita discretamente, ao medico official da estancia ou a outro legalmente designado, e á policia de accordo com o prefeito;

e) que, para melhor repouso dos veranistas, os cafés bars, clubs e quaesquer outros estabelecimentos publicos de diversões se fechem no maximo á meia noite, a criterio da administração, em harmonia de vistas com a policia;

f) que não sejam permittidas nas ruas, depois das 22 horas e até ás 6, serenatas, rojões e bombas e o mais que possa perturbar o repouso e o somno dos veranistas salvo casos especiaes, cuja discriminação ficará a criterio do prefeito;

g) que, tanto quanto possivel, as prefeituras estabeleçam vigilancia e fiscalisação sobre as casas de jogos, cohibindo os abusos e precavendo os turistas contra possiveis explorações dos profissionaes;

h) que se adoptem medidas severas de ordem policial afim de distinguir os verdadeiros dos falsos mendigos;

i) que se construam, mediante auxilio do Estado, asylos de mendicidade ou villas para os pobres;

j) que o Estado e os municipios subvencionem as sociações de caridade que se encarreguem de prestar toda a assistencia e amparo aos indigentes.

III — POLITICA ECONOMICA

1.º — As estancias, em acção conjuncta e harmonica para effeito de sua propaganda, estabelecerão um *bureau* de Propaganda e Turismo no Rio de Janeiro, com ramificações pelas capitães dos Estados, ficando a sua organização, regulamentação e custeio a cargo das prefeituras e empresas interessadas.

2.º — As prefeituras, de accordo com o Estado, facilitarão a criação de pequenos nucleos coloniaes, proximos ás estancias, que venham a concorrer para o abastecimento destas.

3.º — O Congresso representará aos poderes competentes sobre a conveniencia de ser adoptado um typo unico de contracto para arrendamento de aguas mineaes, entrando em entendimentos para a revisão dos contractos existentes.

4.º — O Congresso representará aos poderes competentes no sentido da alta conveniencia de ser approvado o projecto que o deputado João Lisboa apresentou, ao começo da actual legislatura, á Camara Federal, relativamente ás aguas mineraes naturaes e artificiaes.

Cambuquira 1.º de Maio de 1928.

BOLETIM

DA

Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

A 22 de Abril teve lugar no Hospital Santa Izabel a primeira reunião da Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia, para o fim principal de ser eleita a sua nova Directoria.

Ao expediente, o Dr. Antonio Maltez, thesoureiro, presta as suas contas, com um saldo favoravel á Sociedade. Em seguida, o Sr. Presidente, Dr. Flaviano Silva agradece a collaboração dos collegas que durante o anno findo tanto se esforçaram pela regularidade e brilho das sessões, destacando um dos socios presentes, encarregado de redigir as noticias das sessões, tão gentilmente publicadas pelo «*Diario de Noticias*».

O Dr. Armando Tavares propõe um voto de louvôr ao «*Diario de Noticias*» pelo interesse votado á vida da aggre-miação, informando-lhe o Dr. Aristides Novis que igual vóto fôra proposto e aprovado em a ultima sessão do anno findo.

O Dr. Octavio Torres propõe um voto de pezar pela perda que representa para as letras medicas nacionaes o fallecimento dos Drs. Nascimento Gurgél, Fernandes Figueira, Theophilo Torres e Dias de Barros.

A Sociedade agradece um officio de communicação de sua nova Directoria á Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Procede-se, então á eleição, obtendo-se o seguinte resultado:

Presidente—Prof. Octavio Torres
Vice-Presidente—Prof. Aristides Novis
Secretario Geral—Prof. Armando Tavares
1.º Secretario—Dr. Vidal da Cunha
2.º Secretario—Dr. João Mendonça
Thesoureiro—Dr. Antonio Maltez

São propostos e acceitos para socios os Drs. José Nogueira Vinhaes, Julio Olympio e o Prof. Edgard Santos.

Empossada a nova Directoria, o Prof. Octavio Torres agradece a confiança honrosa que lhe dispensam os collegas que o elegeram para o espinhoso cargo, fazendo a apologia da Sociedade a que vae presidir, — escôla onde todos vêm estudar e aprender, adquirindo, ao lume das discussões, nas nórmas da serenidade que deve sempre acompanhar as discussões scientificas, os conhecimentos que, fóra destas oportunidades, jamais seriam facultados aos mais dedicados cultôres da medicina pratica. Concita pois, aos seus collegas, professores da Faculdade, a que transmitta cada um aos seus discipulos, os desejos da sua parte, de que sejam frequentadas pelos estudantes, em maior escala do que o são actualmente, as sessões da Sociedade, taes as vantagens incontestaveis que lhes hão de advir desse contacto repetido com os casos mais curiosos e raros da clinica, em qualquer das especialidades medicas.

Tinea nigra:—Passa o Dr. Flaviano Silva a fazer a primeira communicação do anno, sobre um caso de *tinea nigra*, affecção da pelle caracterizada por uma mancha escura e produzida por uma variedade de cogumello, pouco pruriginosa e de escamação quasi nulla. Escasso, embora, o producto da exfoliação, obtido do dedo de sua doente, poude identificar a mycose, distinguindo-o perfeitamente da *cryptococcose epidermica de Castellani* e de outras affecções tegumentares com as quaes pôde a mesma se confundir.

Attribúe ao contagio a lesão apresentada pela sua doente, pois que um filho desta apresentava, ha mais tempo, no pescoço, uma lesão igual, consistindo em mancha com a mesma coloração.

Fez a sementeira na batata e na gelose, obtendo culturas de côr negra de um cogumello do genero *Cladosporium*, conforme se vê dos tubos apresentados.

Parreiras Horta isolou um cogumello do mesmo genero e especie nove, a que denominou *Cladosporium Wernecki*, o qual, como o de Mansonii, pôdem ser causas da affecção. Não sabe, entretanto, se deve filiar o seu caso a um ou outro typo. É uma *cladosporose*. Remetteu ao Dr. Parreiras as suas preparações para mais perfeita classificação. Castellani divulgou conhecimentos desta dermatose em 1905, ninguem tendo cultivado o cogumello antes d'elle.

Em discussão, fala o Dr. Octavio Torres, applaudindo a communicação do seu collega, pois que a falta de publicidade destas pesquisas é a causa de serem ignoradas na Bahia outras tantas que aqui mesmo se levam a effeito. As *tineas* têm sido estudadas entre nós por Alexandre Cerqueira, Antonio Gil Cerqueira, Albino Leitão, Silva Araujo, etc. O emprego da raspadura como meio de cultura, substituindo o meio de Sabouraud, tem tido entre nós larga applicação, no Laboratorio Municipal, no Hospital de Isolamento, entre outros. Entretanto, uma these sustentada ultimamente na Faculdade de Medicina, sobre o assumpto, nenhuma allusão fez ás investigações bahianas, naturalmente, por desconhecel-as.

Faz ainda rapidas considerações sobre a *tinea* dos cães e dos gatos, mostrando os inconvenientes da convivencia destes animaes com as creanças e termina por indagar ao communicante o tratamento applicavel aos casos em apreço.

O Prof. Flaviano Silva diz ter colhido bons resultados com o emprego do formól e do acido salicylico. Entra ainda em explanações sobre o conceito das *tineas* pelos francezes, as classicas *tinhas* do couro cabelludo, nas suas

tres variedades *tricophitica*, *microspórica* e *favica*, terminando por convidar os collegas presentes a verificação ao microscopio das preparações que trouxe com o fim de illustrar ainda mais o assumpto de sua communicação.

— No Hospital Santa Isabel, na sala e hora do costume, realisou-se, domingo ultimo, 6 de Maio, mais uma importante sessão desta operosa Sociedade.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, são propostos para socios os Drs. Orlando Ribeiro, Adelaido Ribeiro e Quintino Castellar Costa, unanimemente acceitos

O Dr. João Mendonça, 2.º Secretario, propõe um vóto de louvôr á Directoria passada, pelo muito de esforços e dedicação revelados em pról das lettras medicas bahianas, no periodo de sua fecunda gestão. Em seguida, agradece em nome da mesma Directoria, o Prof. Flaviano Silva, que acaba de deixar a presidencia da Sociedade.

O Prof. Octavio Torres, presidente, dá então a palavra ao Dr. Vidal da Cunha, para tratar de *um caso clinico*, titulo que deu á communicação para a qual se achava inscripto. Trata-se de um doente da Enfermaria S. Paulo, affectado de *myelite de Erb*, caso que, por si mesmo, nenhuma importancia offereceria, não fôsse a circumstancia especial de que se reveste, no exaggero verdadeiramente notavel e curioso de um symptoma dos que o costumam cortejar: — é a hyperreflexia patellar. Basta uma percussão ligeira sobre a rótula do paciente, para que o reflexo se manifeste, de forma violenta, diffundindo-se a *todo* o membro inferior do lado percutido, quando não do lado opposto, e sob a fórma de contracções successivas, de feição clonica, que perduram por largo tempo após a provocação.

Entra ainda o Dr. Vidal em considerações sobre o valôr relativo do signal de Babinsky, depois dos trabalhos ultimos de Grossmann, que individualisou um novo signal,

o qual passa a descrever e demonstrar em seu doente:—a flexão do grande dedo do pé, com afastamento, em léque, dos demais.

Em discussão, salienta o Prof. Aristides Novis a singularidade do caso, que lhe faz lembrar as experiencias de physiologia, relativas aos reflexos na rã. Dir-se-hia que uma corrente electrica estava no momento a animar a musculatura do paciente, tal a semelhança de aspecto com as chamadas «patas galvanoscópicas», verificadas nos batrachios, por excitação faradica do sciatico. Até as leis da unilaterialidade e da symetria pódem ser estudadas *in-anima nobile*, como se viu, ora limitada a reacção do lado excitado e ora dividida entre os dois membros homólogos, demonstrando o alto gráo de irritabilidade dos centros motôres da medulla. Era, pois, o caso de felicitar o seu illustre collega pela lembrança de tornar conhecida aquella curiosidade neurologica, de outra sôrte fadada ao conhecimento exclusivo dos que frequentam a respectiva clinica.

Mais um caso de ainhum:—O Prof. Octavio Torres, depois de agradecer ao seu collega Novis a oportunidade de estudar mais um caso da «molestia de Silva Lima» por elle avisado da existencia do presente no Hospital Santa Izabel, entra a historiar o seu caso, observado num rapaz de 32 annos, mestiço e residente em Sant'Anna do Catú, que, ha cerca de dois annos, começou a sentir um estrangulamento no pequeno dedo do pé, consecutivo a uma frieira ahi existente e cuja lesão cicatrisou, dando lugar a progressiva constricção do dedo affectado E' de notar que o dedo homonymo do outro pé offereça o esboço de lesão análoga.

O estrangulamento em apreço não se deu ao nivel da articulação metatarso-phalangiana, mas, na parte média da phalange, compromettendo este osso em sua estructura

de forma a reduzi-lo, por um processo de rarefacção progressiva, ao feitiço de uma ampulheta, indicando, antes uma amputação do que uma desarticulação. Foi o que fez o Dr. Gastão Florencio Passos, na Sala do Banco do Hospital, em presença do communicante, libertando o paciente daquelle dedo inutil, apenas ligado ao pé por um residuo de osso e de pelle.

Mostra o Dr. Torres a frequencia do *ainhum* nos negros africanos e a sua pequena frequencia na Bahia, em nossos dias; refere-se á immuniidade dos brancos para com o *ainhum*, á immuniidade relativa dos mestiços e á predisposição dos pretos; á quasi exclusiva localisação do mal ao pequeno dedo dos pés, e chama a attenção dos collégas para a hyperidrose (secreção abundante de suor) que se nota no dorso do pé affectado. Allude ainda o orador ás obscuridades etiologicas do *ainhum* e á interessante discussão que, a respeito se travou na Sociedade de Medicina da Bahia, de uma feita em que o Prof. Aristides Novis alli apresentara um caso análogo. Quando a localisação elége outro dedo que não o menor, é de suspeitar-se a lépra, molestia que foi incriminada como a causadora do *ainhum*, (hoje emancipada da sua tutella,) e capaz de produzir lesões parecidas, mas inconfundiveis com as do verdadeiro mal, tão sabiamente descripto por Silva Lima.

Regista, ainda, a respeito, o nome do saudoso collega Prof. Egas Moniz, — autor de uma monographia, — a mais completa que existe sobre o assumpto.

Discutiram a communicação do Dr. Torres os Drs. Armando Tavares, Flaviano Silva e Aristides Novis.

Disse o Dr. Tavares não ser tão simples, como affirmára o orador, a contribuição que se acabava de receber. O registro de um caso raro já excluía a allegada simplicidade. Ademais, havia um aspécto digno de meditação no relato que todos acabavam de ouvir:—era o dessa *hyperidrose*, observada pelo communicante, e que, como expressão de um disturbio na esphera do «*sympathico*», vinha, talvez,

depôr pela filiação do *ainhum* ás aggressões dessa parte do systema nervoso, a mesma que preside á função vasomotôra, por cujas alterações pôde muito bem correr o processo da esclerose peri-digital, determinante do estrangulamento.

O Dr. Flaviano Silva attribue a uma simples coincidência o facto da intervenção cirurgica ser seguida, nas lesões em mira, da reproducção de taes lesões, (como salientára o seu collega), attribuindo-lhes talvez, certa interdependencia. Prefere substituir a expressão—*ainhum leproso* por *manifestações ainhunóides da lepra*, para afastar, de vez, a participação da lépra na molestia de Silva Lima, como affirmára, ultimamente, a autoridade incontéste de Castellani. Mesmo ás esclerodermias não é licito confundir-se o *ainhum*, máo grado deponha neste sentido a hyperhidrose alludida.

Termina, pedindo ao Dr. Torres a realisação de córtes na peça extrahida, para elucidação do problema, ainda insatisfeito na sua pathogenia.

Diz, por fim, o Dr. Aristides Novis, que ao Dr. Gastão Passos, mais do que a si proprio, deve o Dr. Torres agradecer a opportuniidade do presente registo clinico, visto e operado por esse digno collega na Sala do Banco do Hospital Santa Isabel.

Tambem opina pela filiação do *ainhum* a uma dystrophia, por lesão do sympathico,—o nervo do trophismo por excellencia. Isto mesmo teve occasião de externar quando pela discussão do seu caso na Sociedade de Medicina. De facto; se a responsabilidade do sympathico transparece das perturbações secretôras (sudorese localisada) que acompanham o *ainhum*, a symetria das suas lesões, em dedos homólogos de ambos os pés (como é a regra), tambem deve reflectir algo da disposição metamérica, peculiar ao importante systema. E' possível que por uma irritação anormal partida da peripheria digital (traumatica ou cicatricial) os centros exgottados, não mais possam

ocorrer á nutrição do *dermatomero* e de *osteomero* em jogo, os quaes irão revelar esse abandono pela involução de estrutura que o dedo levará á dehiscencia espontanea, sem a ajuda do medico.

O Dr. Torres agradece o interesse suscitado pelo seu caso, bem como aos collegas presentes e grande numero de academicos de medicina, sua comparencia a sessão.

Sob a presidencia do Prof. Octavio Torres, secretariado pelos Drs. Vidal da Cunha e João Mendonça, transcorreu a 20 de Maio, a terceira sessão deste anno, da Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia.

Ao expediente, approvada a acta da sessão anterior, é lida uma communicação de posse da aggremação irmã, — a Sociedade de Medicina da Bahia.

Passa-se á ordem do dia, com uma communicação do Prof. Aristides Maltez, sobre:

Um interessante caso de clinica medica curado pela laparotomia exploradora:—O Prof. Maltez apresenta uma doente que acaba de soffrer pela segunda vez, no seu serviço, a laparotomia exploradora. Da primeira vez teve entrada no Hospital, onde permaneceu por quasi 2 annos, em razão de fortes dores que accusava no abdomen, com disturbios catameniaes e enterorrhagias, rebeldes taes soffrimentos aos cuidados que lhe foram dispensados na Enfermaria Sant'Anna pelos dignos collegas Drs. Armando Tavares e Vianna Junior, não obstante terem empregado até a medicação anti-syphilitica, attendendo-se a que a doente em questão é, por varios estygmas que revela, — uma heredo-syphilitica. Em vista da resistencia do mal foi a mesma transferida para a Enfermaria Santa Martha, a ver si o bisturi, como medicação *interna* que não deixa de ser, poderia dar algum resultado. Limitou-se, então, o operador a um rapido exame, apenas para julgar da operabilidade

da doente e praticou a intervenção, sob anesthesia chloroformica. Nada encontrou de anormal para o appparelho genital, o que não aconteceu com os intestinos e com o mesentério, estenosados e endurecidos aquelles, salpicado este de nucleos calcificados e de saliencias esbranquiçadas, lembrando bolhas de edema, e que lhe pareceram correr por conta da rede ganglionar irritada. A consistencia dos intestinos dava-lhe a impressão de um tumor maligno, de impossivel resecção, tal a extensão attingida pelo processo. Limitou-se, então, a retirar alguns dos nucleos calcificados e a arejar as visceras, espalhando-as sobre uma compressa embebida de sôro physiologico, arejando, ao mesmo tempo, a cavidade peritoneal.

Reflectindo sobre o caso, attribuiu as dôres a estes nucleos, e parece ter tido razão, porque a doente sentiu-se para logo alliviada após a operação, melhora que perduraram por espaço de 1 anno, permittindo que a mesma tornasse ás suas occupações habituaes.

E' agora, porem, chamado o Dr. Maltez a ver a paciente que operara, ha um anno, presa novamente de intensas dôres e requerendo o hospital para uma providencia que a alliviasse. Que fazer?, — é a pergunta que faz a si mesmo o cirurgião antes de decidir-se pela segunda laparotomia exploradora, — o remedio que da outra feita agira melhor do que a propria morphina. E procedeu-a á nova laparotomia, — desta vez encontrando bastante modificada, para melhor, a situação primitiva dos orgams aggreddidos: — os intestinos, não mais estenosados, apresentavam-se roseos e animados do seu normal peristaltismo; as taes saliencias, — quasi desaparecidas, eram em numero apenas de 4 ou 5, que retirou para exame anatomo-pathológico, não solucionado ainda. Retirou alguns nucleos calcificados e desbridou fracas adherencias intestinaes, e o que é melhor, — as dôres tinham desaparecido ao despertar da doente, sendo de esperar que os effeitos sedativos se prolonguem desta feita por 2 annos, ou até que uma nova

indicação venha exigir outra *dose* da laparotomia exploradora.

—Em discussão o curioso caso do Dr. Maltez, fala o Dr. Eduardo Araujo, prometendo trazer, na proxima sessão, o resultado dos exames a que está procedendo nos nodulos calcificados, inclusos já na parafina, para os córtes necessários. Fala tambem o Dr. Octávio Torres, agradecendo a comunicação, cujo titulo diz ter-lhe fornecido o proprio communicante, e avançando para o caso a hypothese da tuberculose mesenterica, sujeita, comtudo á caução do laudo microscopico, occupando-se, por ultimo, das vantagens da laparotomia exploradora, reservada por Dieulafoy para casos taes, conforme dissera uma vez em aula o Prof. Anisio Circundes, que narrara aos seus alumnos um caso clinico daquelle eminente collega francez, de disturbio profundo da micção, resolvido por semelhante recurso cirurgico, que foi surprehender-lhe a causa na torsão de um dos pediculos dos rins.

—O Dr. Maltez agradece aos que se occuparam da sua comunicação.

—

Contribuição ao tratamento da raiva na Bahia:— Diz o Dr. Genesio Salles que, como assistente da secção anti-rabica do Instituto Oswaldo Cruz, da Bahia, vem trazer á Sociedade informações sobre tal serviço, mantido pelo governo desde 1916, e que vem prestando ás populações deste e de outros Estados visinhos inestimaveis beneficios. Alem disto, anima-o o proposito de, a exemplo dos institutos congeneres, auferir da publicidade do movimento estatistico a divulgação do alto valor da vaccinação, pondo em relevo provaveis factores que tenham podido influir nos casos de morte, apezar do tratamento, como ainda quer conhecidas ás modificações do methodo primitivo e decorrentes vantagens. E passa a dar as seguintes informações: —

«Temos tratado desde 1926 até agora 1022 pessoas, dis-

tribuidas do seguinte modo:—1916—19; 1917—97; 1918—44; 1919—42; 1920—64; 1921—59; 1922—48; 1923—36; 1924—96; 1925—163; 1926—172; 1927—142; 1928—42, até Maio.

Tem sido feitas até hoje 15.330 *injecções*. Devemos registrar que grande numero de pessoas mordidas solicitaram os nossos serviços muito tempo após o accidente. Para nós que conhecemos o mecanismo da infecção e da vacinação, representando por assim dizer um pareo de velocidade entre o virus que do ponto contaminado procura pelos nervos periphericos o systema nervoso central, e a vaccina que seguindo a via sanguinea e lymphatica deve immunisar os centros antes que o virus ahi chegue, é de toda a importancia levar em conta este factor tempo, que muito pode influir no exito da vacinação».

Põe ainda o Dr. Genesio em relevo o facto digno de nota de não ter tido o Instituto até hoje um só caso de insuccesso, após 12 annos de serviço, em 1022 pessoas tratadas, algumas em situação precaria, a não ser que se queira computar como tal o caso de uma mocinha, mordida por cão hydrophobo e que só iniciára o tratamento 34 dias após o accidente. Refere-se em seguida o communicante aos accidentes da vacinação limitados a alguns rubôres locais, de minima duração, a ligeira urticaria que não durou mais de 2 dias, e a 2 casos isolados de paresia facial após terminado o tratamento, durando apenas 3 a 4 dias, sem deixarem vestigios. A respeito da pathogenia dos accidentes paréticos, ainda tão obscura, formula algumas hypotheses:—«tratar-se-hia de uma raiva de virus de rua attenuada pelo tratamento? ou simplesmente manifestação de uma raiva de virus fixo? Seria o effeito de uma toxina rabica contida nas emulsões ou de uma substancia nervosa heterologa (cytotoxina?) Prefere interpretal-os, por analogia, como accidentes anaphylacticos.

Os trabalhos do nosso Instituto são feitos com um virus fixo, já tendo 299 passagens, desde 1916. O cerebro

virulento importado do Rio, ha 12 annos, tem sido mantido em virulencia, sem alteraçõ. Empregam o methodo Pasteur-Calmette, um tanto modificado quanto a serie de medullas. Diz ainda o Dr. Genesisio que a principio usavam as medullas de 10 a 3 dias, passando depois a usal-as com as idades de 8 a 3 dias; ha cerca da 4 annos empregam uma serie de 4 medullas, de 5 a 2 dias com optimos resultados e maior simplificaçõ. Retiradas com os maiores cuidados de asepsia, são suspensas para dessecaçõ em frascos de bocca larga contendo chloreto de calcio o guardadas na geladeira. Desde o segundo dia até o quinto são retiradas e fixada a idade na glicerina, o que lhes permite obter uma serie de virus de energia progressivamente decrescente para a vaccinaçõ que se faz em 15, 18, 21 e 25 dias por injeções diarias, conforme a séde, a multiplicidade e profundidade dos ferimentos.

Termina o illustre communicante o seu trabalho com as seguintes palavras:—«Pondo de lado questões doutrinarias amplamente ventiladas em revistas, jornaes medicos, etc., como por exemplo a da qualidade do virus e as duvidas sobre a inocuidade do virus fixo para o tecido subcutaneo, temos posto em pratica as idéas quanto a seriaçõ das medullas simplificando a technica, com grande economia de tempo e material, e obtendo sempre os mesmos resultados. Com a nossa ultima viagem ao Rio tratamos de estudar praticamente no serviço de Industria Pastoril a technica da preparaçõ da vaccina para immunisaçõ dos animaes com uma só injeçõ. A' vaccina de Umeno e Doi foi preferida a de Kondo, de technica mais simplificada e resultados mais seguros. E' ella que vamos adoptar em nosso serviço, com as modificações do Dr. Silvio Torres:—emulsãõ a 15% de cerebro e medulla de cão morto pelo virus fixo, em soro physiologico glicerinado a 30% e phenicado a 0,5% aquecido a 42.° durante 24 horas. Nos Estados-Unidos onde os processos de Umeno e Kondo foram objecto de larga verificaçõ, as estatisticas accusam

mais de 500.000 vacinações com resultados satisfactorios. Nesse paiz a vacinação preventiva de cães por uma injecção unica é obrigatoria em 31 cidades e 16 Estados. Não precisamos encarecer as vantagens para a prophylaxia da molestia. Distribuidas em ampôlas as vaccinas não necessitam de permanecer na geladeira, pois a sua virulencia se conserva durante 98 dias á temperatura de 15°, e até 30 dias a temperatura ambiente, podendo ser enviada por isso para diversas zonas onde se faça necessaria a sua applicação».

Posta em discussão a communicação do Dr. Genesio Salles fala o Prof. Octavio Torres, realçando-lhe o valor de verdadeira contribuição da Bahia, no particular do tratamento da raiva. Realça ainda a parte das Directorias de Hygiene, Lydio de Mesquita e Gonçalo Moniz, o primeiro, creando o Instituto Oswaldo Cruz e o segundo, inaugurando na Bahia a vacinação anti-rabica, em 1916, pondo cõbro á vergonha que era para nós a deportação para Recife de todos os individuos por acaso victimas da sanha dos cães damnados, em busca do necessario tratamento. Já agora abastecemos Sergipe, fornecendo ao seu instituto Pasteur o cerebro de animaes inoculados com virus fixo. Chama a attenção para o costume já adquirido pelos povos cultos de retirarem o cerebro aos cães mortos pela suspeita de raiva, com o fim de serem taes visceras examinadas e consequentemente confirmado ou não cada caso suspeito. Quanto a pathogenia dos accidentes pareticos, não lhe parece provavel de natureza anaphylactica.

—O Dr. Eduardo Araujo refere-se a complexidade da questão das paralyrias observadas no curso do tratamento anti-rabico, questão ainda em aberto como se pode inferir do magistral livro de Remlinger, de publicação recente, sobre o assumpto. Serão ellas o effeito da propria infecção ou do tratamento ministrado? Diz que as paralyrias, do

typo Landry, têm sido verificadas nos Balkans, justamente em individuos mordidos pelos lobos e chacaes, não sendo, talvez injustificada a hypothese que attribue taes accidentes nervosos a uma virulencia exaltada do agente infectuoso. Quanto a technica de preparação da emulsão-vaccina, julga preferivel o vehiculo sôro physiologico ao caldo, communmente empregado, evitando-se, dest'arte, possíveis reacções anaphylacticas.

—O Dr. Adriano Pondé, depois de elogiar a communição em apreço faz-lhe dois pequenos reparos:—um de referencia a singularidade de nenhum insuccesso se haver verificado em doze annos de observação do tratamento da raiva, no instituto da Bahia, quando todas as outras estatisticas, nacionaes e estrangeiras, trazem sempre a sua percentagem de 1 2%, quando nada. Talvez decôrra o facto da circumstancia de alguns doentes partirem para o interior do Estado e não mais serem conhecidos do Instituto os resultados do tratamento; outro, envolvendo a sùggestão de ser fixada pelo Dr. Genesio a media de temperatura dentro da qual deve oscillar a resistencia da vaccina anti-rabica no ambiente bahiano.

—O Dr. Vidal da Cunha adduz algumas considerações sobre corpusculos de Negri, colhidas de uma autoridade no assumpto e que nem por isso se mostrava conhecedora da verdadeira causa das paralyrias que se verificam no curso do tratamento anti-rabico, incognita que continua a ser para a sciencia.

—O Dr. Genesio Salles agradece as atenções merecidas pelo relato que acabava de fazer, dando a cada interlocutor a adequada explicação dos reparos suscitados.

Assim encerrou-se a proveitosa sessão, interrompida pelo adeantado da hora.

NOTICIARIO

Recebemos e agradecemos:

SOCIEDADE BENEFICENCIA ACADEMICA

FUNDADA EM 15 DE SETEMBRO DE 1872

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA PELA LEI N. 1881 DE 30 DE JULHO DE 1919

Exmo. Snr.

Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento a relação nominal da nossa Directoria, eleita em sessão de Assembléa Geral, realisada em 25 de Abril fluente, que tem de reger os destinos desta Sociedade no anno social de 1928 a 1929.

PRESIDENTE HONORARIO — Dr. Augusto Cezar Vianna

PRESIDENTE — Oscar Velloso Gordilho

VICE-PRESIDENTE — Cleto Seabra Velloso

1.º SECRETARIO — Rodrigo Martins Catharino

2.º SECRETARIO — Joaquim Pinheiro Filho

THESOUREIRO — José Evangelista de Oliveira

ORADOR — Ruy de Lima Maltez

BIBLIOTHECARIO — Benildo Cavalcante.

Commissão Fiscal

MEMBROS — João Campos, Serafim Lopes e Edgard Pires da Veiga.

Commissão de Finanças

- 1.º ANNO MEDICO — Pericles Newton de Lemos
 2.º " " Jayme Theodoro Coelho
 3.º " " Aristides Augusto Novis
 4.º " " João Lage Netto
 5.º " " José Pires da Veiga
 6.º " " Demosthenes Azevedo
 2.º ANNO PHARMACIA — Alcides Moraes
 3.º " " Amado Magalhães Castro
 2.º ANNO DE ODONTOLOGIA — Anchises Ferreira
 3.º " " Julio Leitão Mendonça.

Apresento-vos meus respeitosos saudaes

Bahia, Maio 1928.

O 1.º Secretario

RODRIGO CATHARINO.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO

GRAGEAS
do Dr
HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
dose: 2 a 3 grageas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.
Deposito: Paris, Montagu, 48, Bº de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

IODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeína

ANTIDYSNPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Phco, 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

Sociedade Academica Alfredo Britto

FUNDADA EM 1.º DE MAIO DE 1921

SEDE: HOSPITAL SANTA ISABEL

Exmo. Snr.

Tenho a honra de communicar a V. Exa. que foi empossada, solennemente no dia 1.º do corrente a Directoria d'esta Sociedade, para o anno social de 1928 a 1929 a qual ficou assim constituida.

PRESIDENTE HONORARIO — Prof. Alfredo Britto

Presidente — Renato Guimarães Teixeira

Vice-Presidente — Oscar Velloso Gordilho

Secretario Geral — Ruy Maltez

1.º Secretario — Pedro Falcão

2.º Secretario — Arthur Barreto Coutinho

Thesoureiro — José Pires da Veiga

Orador — Hermann Lima

Vice-Orador — Francisco Elysis Pinheiro Guimarães

Bibliothecario — Aristoteles Calazans Simões.

Commissão de Syndicancia

Relator — Symphronio Farias

Membros — Rodrigo Martins Catharino

— Alfredo Bahia Monteiro.

Apresento-vos meus respeitosos saudaes

Bahia, Maio de 1928.

O 1.º Secretario
PEDRO FALCÃO.